

IV COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE VIOLÊNCIA POLÍTICA NO SÉCULO XX

Barcelona, 16-18 de Junho de 2021

Primeira circular / Call for papers

ATUALIZADA – 08/06/2020

Organizam:

- Rede Internacional sobre Violência Política / International Network on Political Violence
- Centre d'Estudis sobre Dictadures i Democràcies / Universitat Autònoma de Barcelona (CEDID-UAB)
- Fundació Cipriano García - CC OO de Catalunya
- Memorial Democràtic de la Generalitat de Catalunya
- Regidoria de Memòria Democràtica de l'Ajuntament de Barcelona

Co-organizam:

- Instituto de História Contemporânea – Universidade NOVA de Lisboa (IHC – NOVA FCSH). *Com financiamento parcial de fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04209/2020 e UIDP/04209/2020*
- Instituto de História (IHT) e Núcleo de Estudos Contemporâneos (NEC) / Universidade Federal Fluminense
- Red de Estudios sobre Represión y Violencia Política (RER)

Colaboram:

- Ateneu Memòria Popular
- Centre d'Estudis sobre Moviments Socials (CEMS) / Universitat Pompeu Fabra
- Escola de Cultura de Pau / Universitat Autònoma de Barcelona
- Innovation and Human Rights - Innovació i Drets Humants (IHR)



PRESENTAÇÃO

Em Março de 2015 teve lugar no Instituto de História Contemporânea (IHC) da Universidade NOVA de Lisboa o Colóquio Internacional sobre Violência Política no Século XX. Aquele encontro queria chamar a atenção sobre a presença da violência como elemento fulcral das disputas políticas e sociais que marcaram o século XX, bem como ampliar a visão sobre as diferentes formas de violência política. A assistência de um alto número de historiadores e de investigadores das diferentes áreas das humanidades e das ciências sociais gerou um amplo debate, e deu lugar à constituição da International Network on Political Violence, que, desde então, tem promovido a realização de colóquios bianuais: em Junho de 2017 em Niterói (Brasil), organizado pelo Núcleo de Estudos Contemporâneos (NEC) da Universidade Federal Fluminense, e em Abril de 2019 na Universidad Nacional de Rosario (Argentina), auspiciado pela Red de Estudios sobre Represión y Violencia Política (RER) e coincidindo com as IV Jornadas de Trabalho da RER.

Com o objectivo de dar continuidade a estes encontros, entre os dias 16 e 18 de Junho de 2021 terá lugar em Barcelona o IV Colóquio Internacional sobre Violência Política no Século XX.

EIXOS

Conflitos bélicos

Ao longo do século XX, os conflitos bélicos deixam de ser, definitivamente, unicamente uma luta entre exércitos para atingir o conjunto das populações, tanto a partir de processos de ocupação, como do controlo das retaguardas. As formas de ocupação influem na capacidade de resistência dos exércitos vencidos e da população civil — campos de concentração, trabalho forçado, etc. Os ocupantes tencionam, igualmente, juntar os recursos dos ocupados ao seu esforço de guerra. Quanto às retaguardas, o objectivo costuma ser a repressão das eventuais dissidências com capacidade para influir na frente unida que os governos tencionam organizar. O exercício da violência multiplica-se exponencialmente.

Violência estatal e paraestatal

Os estados em geral, e nomeadamente aqueles mais afastados das fórmulas de controlo civil democrático, acrescentam às práticas repressivas legais — aquelas que são controladas pelos aparelhos de justiça — um conjunto de práticas ilegais que incluem tanto actividades encobertas dos seus corpos e forças de segurança, como a utilização de redes de colaboradores civis formais e informais, que podem enquadrar ou, simplesmente, deixar actuar de forma autónoma sempre que seja conveniente.

Motins e insurgências armadas

As violências protagonizadas por actores não estatais têm sido permanentes ao longo do século XX. Este eixo tenciona reunir aportações focadas em qualquer dos diferentes tipos de violência política e social que podem ser enquadrados nesta categoria: desde os motins e os movimentos insurreccionais até às guerrilhas e às práticas armadas.

Género e violência política

A perspectiva de género está a ganhar cada vez mais espaço no estudo dos diferentes fenómenos contemporâneos, e a violência política não fica à margem desta tendência. O propósito deste eixo é reunir estudos que adoptem com especial ênfase esta perspectiva, bem como estudos focados nas formas de violência contra as mulheres e investigações sobre a participação e protagonismo femininos na prática da violência.

Memória, resolução de conflitos, justiça e reparação

Os processos de construção da memória pública em sociedades que tem passado por experiências traumáticas e violentas constitui um terreno de disputa e, ocasionalmente, de consenso; o debate sobre políticas públicas de memória é uma expressão destas tensões. Por outro lado, as diferentes vias de resolução de conflitos contribuem para a superação dos referidos processos e das suas consequências, como também acontece com as actuações da justiça transicional e de reparação de vítimas. Este eixo incluirá as aportações ligadas a esta vasta temática.

COMITÉ CIENTÍFICO:

Daniel Aãrao Reis (Universidade Federal Fluminense), Luciano Alonso (CESIL / Universidad Nacional del Litoral), Ernesto Bohoslavsky (Universidad Nacional de General Sarmiento – CONICET), Pilar Calveiro (Universidad Autónoma de la Ciudad de México), Xavier Domènech (UAB), Norberto Ferreras (Universidade Federal Fluminense), Jordi Font (Director, Memorial Democràtic de la Generalitat de Catalunya), Marina Franco (Universidad Nacional de San Martín – CONICET), François Godicheau (Université Toulouse 2 – Jean Jaurès), Gutmaro Gómez Bravo (Universidad Complutense de Madrid), Manuel Loff (Universidade do Porto), Daniel Lvovich (Universidad Nacional de General Sarmiento – CONICET), Jordi Mir (UPF), Carme Molinero (UAB), Jordi Rabassa (Vereador, Regidoria de Memòria Democràtica de l’Ajuntament de Barcelona), Manel Risques (Universitat de Barcelona, UB), Javier Rodrigo (UAB), Fernando Rosas (Instituto de História Contemporânea – NOVA FCSH), Verónica Valdivia Ortiz de Zárate (Universidad Diego Portales, Chile), Francesc Vilanova (UAB), Ricard Vinyes (UB), Pere Ysàs (UAB), Mercedes Yusta (Université Paris 8). (Mais o Comité Organizador)

COMITÉ ORGANIZADOR:

Gabriela Águila (Universidad Nacional de Rosario – CONICET), David Ballester (UAB), Pau Casanellas (Instituto de História Contemporânea – NOVA FCSH), Janaína Cordeiro (Universidade Federal Fluminense), Ana Sofia Ferreira (Instituto de História Contemporânea – NOVA FCSH), Santiago Garaño (CONICET-UNTREF-UNLa), Gennadi Kneper (UAB), João Madeira (Instituto de História Contemporânea – NOVA FCSH), Lívia Magalhães (Universidade Federal Fluminense), Martí Marín (UAB), Ricard Martínez i Muntada (UAB), Pablo Scatizza (UNCO), Javier Tébar (Fundació Cipriano García i Universitat de Barcelona).

APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES E PAINÉIS

A presente circular abre o prazo de apresentação de propostas referentes a qualquer dos temas apontados nos cinco eixos temáticos. As propostas podem ser de:

- Comunicações individuais
- Painéis de 3 ou 4 comunicações de temáticas semelhantes.

Os textos definitivos e os painéis aceites pelo Comité Científico serão distribuídos nas sessões em que se organizará o colóquio. Os prazos serão os seguintes:

- **Apresentação de propostas de comunicação ou painel:** até dia 01/09/2020.
 - As propostas de comunicação deverão incluir os seguintes itens: nome e apelidos do comunicante, estudos ou profissão, centro de trabalho ou de investigação, correio electrónico, número de telefone, título da comunicação e breve resumo do seu conteúdo (200 palavras máx.).
 - As propostas de painel deverão incluir em um único documento: um título, uma breve apresentação geral (150 palavras máx.), um responsável de contacto e os dados de todas as comunicações individuais, que deverão seguir os critérios referidos no ponto anterior.

O Comité Científico avaliará as propostas e a resposta de aceitação será enviada, no máximo, até ao dia 15/09/2020.

- **Presentação de comunicações:** até dia 15/01/2021. O texto deverá ser em formato Word e deverá ter uma extensão máxima de 8.000 palavras (notas de rodapé incluídas). Os requisitos de formato das comunicações serão comunicados na segunda circular. O Comité Científico avaliará as comunicações e a resposta de aceitação será comunicada, no máximo, até ao dia 15/02/2021.
- Na segunda circular serão anunciados, também, os prazos e modalidades de inscrição para participar no colóquio.

As propostas de comunicação/painel, bem como os textos das comunicações, poderão ser apresentados em espanhol, catalão, português e inglês. Todas as comunicações aceites e apresentadas no colóquio serão publicadas sob a forma de actas com ISBN.

As propostas de comunicação e de painel e as comunicações deverão ser enviadas para o endereço de correio electrónico cedid@uab.cat.

<http://coloquiovioenciapolitica.wordpress.com>